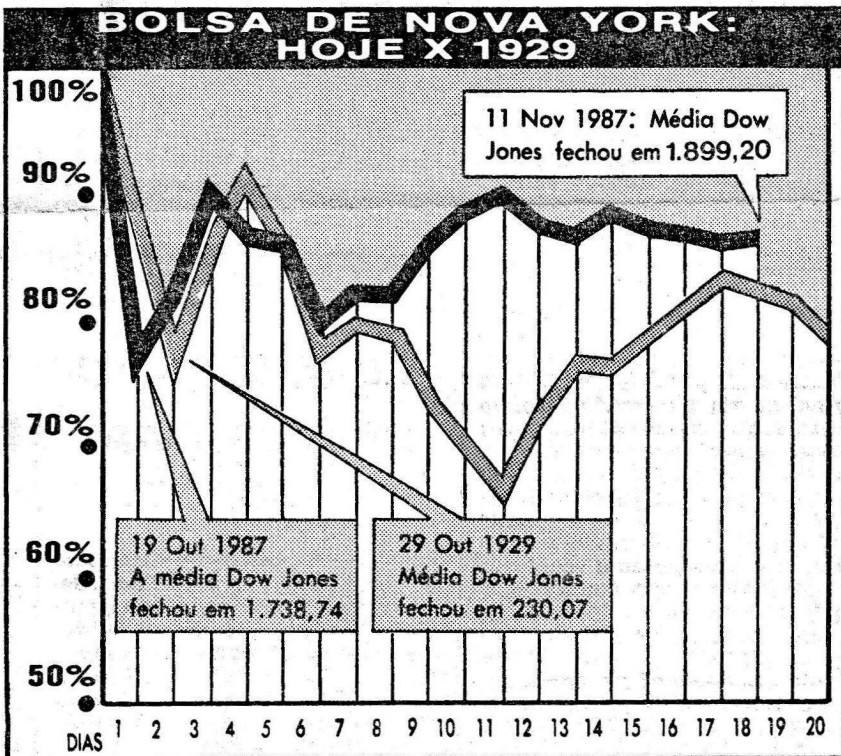


O dólar se recupera, mas não consegue fortalecer as bolsas

O dólar conseguiu recuperar-se ontem nos principais mercados de câmbio da Europa e Japão. Depois de sofrer desvalorizações por cinco dias consecutivos, a moeda dos Estados Unidos registrou uma ligeira valorização frente à divisa japonesa, com a cotação de 134,35 ienes (contra 133,65 da véspera). O marco alemão também foi desvalorizado: fechou ontem, em Frankfurt, a 1,674 dólar (contra 1,665 da véspera). Enquanto a libra esterlina, em Londres, fechou a 1,779 dólar (contra os 1,7905 do dia anterior).

O fortalecimento da moeda norte-americana — atribuído principalmente às declarações do presidente Ronald Reagan de que "sustentará a paridade do dólar nos níveis atuais" — não conseguiu, entretanto, influir no desempenho das Bolsas de Valores em todo o mundo. Em Tóquio, o pregão registrou uma das piores jornadas dos últimos meses: o índice Nikkei, das 225 ações preferenciais, recuou mais 649,70 pontos, fechando a 21.036,76 pontos. Também a divulgação do superávit comercial do país durante o mês de outubro — calculado em US\$ 7,77 bilhões (dos quais US\$ 4,9 bilhões só com os EUA) — provocou uma maior confiança dos investidores.

Nos Estados Unidos, em meio a informações de que o Congresso e a Casa Branca estariam próximos de um acordo para reduzir os déficits comercial e orçamentário do país, a Bolsa de Valores de Nova York (Nyse) apresentou um movimento bastante irregular, mas fechou em alta. A média industrial Dow Jones subiu 21,05 pontos para, no final do pregão, fechar em 1.899,20 pontos.



Crises diferentes

Na semana passada, o mercado de ações continuou a desviar-se do padrão da derrocada de 1929. No gráfico, estão as variações percentuais diárias dos fechamentos da média industrial Dow Jones. Para 1929 (curva cinza), o marco inicial é um sábado, 26 de outubro, quando o Dow Jones fechou em 298,97. Na terça-

feira 29, ele caiu para 230,07. Para 1987 (curva preta), o marco inicial é a sexta-feira 16 de outubro, quando o Dow fechou em 2.246,74, caindo para 1.738,74 na segunda-feira 19 de outubro. Ontem, a média industrial recuperou 21,05 pontos para fechar em 1.899,20.